

MOVIMENTAÇÕES ESTUDANTIS ESTÃO A PARTIDARIZAR-SE?

• Organizações políticas da juventude trocam «gaitardetes»

A participação das movimentações estudantis mais significativas parece ter adquirido particular relevância, a avaliar pela sucessão de comunicados de teor contraditório difundidos por organizações das juventudes dos partidos políticos.

Relativamente ao ensino secundário, onde apareceu recentemente uma autodesignada comissão de luta, logo secundada por uma «Federação das associações de estudantes do distrito de Lisboa», a Juventude Socialista acaba de tomar posição. Para esta organização, o aparecimento de tal Federação é visto com estranheza, uma vez que, segundo afirma, dela «só fazem parte estruturas associativas conotadas com a Juventude Social Democrata e a Juventude Centrista».

«Afigura-se assim — accentua o comunicado da JS — que a organização de juventude do Partido do Governo lança através desta Federação, noticiada na própria RTP, uma manobra de diversão com o fim de confundir e enganar os estudantes do ensino secundário instrumentalizando-os».

Por seu turno, a Juventude Centrista contestou os organizadores de uma manifestação de rua de estudantes do ensino secundário, a qual se realizou na passada quarta-feira, assumindo características de corso carnavalesco.

A JC foi ao ponto de divulgar um comunicado em que, depois de aconselhar os estudantes a não participarem em quaisquer manifestações (que «apenas tentam alimentar pretensões de algumas forças políticas») diz que «os problemas estudantis não se resolvem na rua, mas sim à mesa de negociações e através do diálogo».

Outra posição difundida pela Juventude Centrista diz

respeito à luta dos estudantes de Letras, e sublinha que «a JC não pode deixar de denunciar o clima de ódio e intimidação que os estudantes comunistas da Faculdade de Letras de Lisboa estão a tentar impor nas escolas».

«Os estudantes portugueses — refere o comunicado — não poderão permitir que as suas legítimas ambições de uma nova política de ensino e de um novo ministro da Educação sejam hipocritamente assumidas por forças políticas, como é o caso do Partido Comunista, responsáveis pela degradação das estruturas educativas».

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Conflito. estudantes